

RESUMO EXPANDIDO - ENFERMAGEM

DIFICULDADES QUE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO SEXO MASCULINO ENCONTRAM NA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lucas Gonzaga Da Silva (gonzagalucas@hotmail.com)

Sheila Chaves Da Silva (sheila.chaves.2009@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de caráter individual e coletivo, abrangendo a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. O atendimento qualificado é indispensável ao desenvolvimento de ações em saúde, principalmente relacionado a saúde da mulher, pois é considerado o elo de confiança entre a mulher e o profissional, além de ser um fator que favorece a realização do exame preventivo Papanicolau. A coleta de material para realização do exame Papanicolau no âmbito da enfermagem é privativa do enfermeiro e para que o acadêmico de enfermagem esteja preparado para consulta, é necessário receber formação teórica e ter a oportunidade de praticar, para que assim possa atingir as habilidades necessárias para realização do exame de forma adequada, associando teoria com a prática. Objetivo: Relatar a experiência e dificuldades que acadêmicos de enfermagem, principalmente o do sexo masculino encontram durante a realização da consulta de enfermagem em saúde da mulher em uma unidade básica de saúde do município de Caruaru – PE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência oriundo do estágio supervisionado do curso de bacharelado em enfermagem do Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP/DEVRY), onde as práticas desenvolvidas aconteceram em uma Unidade Básica de Saúde do município de Caruaru – PE. Desenvolvimento: Após realizar as consultas de enfermagem, chegando no momento de coleta para o exame preventivo, nota-se que há um desconforto para as usuárias do serviço, que demonstram certa

resistência ao realizarem o exame, demonstrando vergonha, constrangimento e até mesmo insegurança, e este fato está vinculado não somente por ser a primeira vez da mulher a realizar o exame, mas também porque a consulta esteja sendo realizada por acadêmicos de enfermagem, principalmente quando é do sexo masculino. Nota-se que a exposição da mulher ao profissional masculino tem um sentimento de constrangimento, pois muitas mulheres chegam ao serviço com pouca informação sobre o exame, e ao se colocar diante do profissional, sentem-se como objeto de inspeção e associam a exposição da genitália à sexualidade. Vale ressaltar que é dado o direito de escolha em participar da consulta realizada pelo acadêmico do sexo masculino sob supervisão da enfermeira da unidade, ou pela supervisão do professor que acompanha o discente, e a partir dessa escolha é possível perceber a resistência das usuárias a consulta realizada por um homem. Conclusão: Pode-se concluir que para que haja um processo de desmistificação sobre a enfermagem e a introdução do homem nas consultas de saúde da mulher, é necessário que o tema seja abordado tanto no meio acadêmico, como trabalhar o assunto com as usuárias, além de fortalecer o acolhimento, pois é nesse momento em que o enfermeiro tem a oportunidade de conversar e ouvir as dúvidas das usuárias, bem como fortalecer o vínculo de confiança entre profissional/usuária.

Palavras-chave: Palavras chaves: Saúde da mulher. Confiança. Papanicolau.